



# A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II

## **AUDIÊNCIA GERAL**

*Quarta-Feira, 23 de Abril de 2003*

### ***A paz, "novidade" imersa na história da Páscoa de Cristo***

*Caríssimos Irmãos e Irmãs:*

1. Nestes dias da *Oitava da Páscoa* é grande a alegria da Igreja pela ressurreição de Cristo. Depois de ter sofrido a paixão e a morte na cruz, Ele está agora vivo para sempre e a morte já não tem poder algum sobre Ele.

Da comunidade dos fiéis, em todas as partes do mundo, eleva-se ao céu um cântico de louvor e de agradecimento Àquele que libertou o homem da escravidão do mal e do pecado mediante a redenção realizada pelo Verbo encarnado. É o que exprime o *Salmo 135* há pouco proclamado. O amor misericordioso de Deus revela-se plena e definitivamente no Mistério pascal.

2. Depois da ressurreição, o Senhor aparece várias vezes aos discípulos e encontra-se com eles em momentos diferentes. Os Evangelistas narram vários episódios dos quais transparece a admiração e a alegria das testemunhas de acontecimentos tão prodigiosos. Em particular, João realça as primeiras palavras dirigidas pelo Mestre ressuscitado aos discípulos.

"*A paz esteja convosco*", diz Ele entrando no Cenáculo, e repete esta saudação três vezes (cf. *Jo* 20, 19.21.26). Podemos dizer que esta expressão "*a paz esteja convosco*", em hebraico *shalom*, contém e sintetiza, de certa forma, toda a mensagem pascal. A paz é o dom oferecido aos homens pelo Senhor ressuscitado e é o fruto da vida nova inaugurada pela sua ressurreição.

Por conseguinte, a paz identifica-se como "novidade" imersa na história da Páscoa de Cristo. Ela

nasce de uma profunda renovação do coração do homem. Por conseguinte, ela não é o resultado de esforços humanos nem pode ser obtida apenas graças a *acordos entre pessoas e instituições*.

É, ao contrário, um *dom que se deve aceitar com generosidade, guardar com cuidado, e fazer frutificar com maturidade e com responsabilidade*. Por mais atormentadas que sejam as situações e grandes as tensões e os conflitos, nada pode resistir à renovação eficaz que Cristo Ressuscitado nos trouxe. Ele é *a nossa paz*. Como lemos na Carta de São Paulo aos Efésios, Ele com a sua Cruz derrotou a inimizade *"para criar em si mesmo, com os dois, um único homem novo, fazendo a paz"* (2, 15).

3. A Oitava da Páscoa, repleta de luz e de alegria, concluir-se-á no próximo domingo com o *domingo in Albis*, chamado também *domingo da "Misericórdia Divina"*. A Páscoa é manifestação perfeita desta misericórdia de Deus, *"que tem piedade dos Seus servos"* (Sl 135, 14).

Com a morte na Cruz, Cristo reconciliou-nos com Deus e lançou no mundo as bases para uma convivência fraterna entre todos. Em Cristo o ser humano, frágil e que aspira pela felicidade, foi resgatado da escravidão do Maligno e da morte, que gera tristeza e sofrimento. O sangue do Redentor lavou os nossos pecados. Desta forma, experimentámos o poder renovador do seu perdão. A misericórdia divina abre o coração ao perdão dos irmãos, e é com o perdão oferecido e recebido que se constrói a paz nas famílias e em qualquer outro ambiente de vida.

Renovo de bom grado os meus votos pascais mais cordiais para todos vós, enquanto vos confio juntamente com as vossas famílias e as vossas comunidades à celeste protecção de Maria, *Mãe da Misericórdia e Rainha da Paz*.

---

## Saudações

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

Saúdo com afecto os peregrinos de língua portuguesa, com votos de paz e de alegria em Cristo, Redentor dos homens. Saúdo de modo especial a equipa do *Football Clube* do Porto, de Portugal, com os auspícios de que todos, dirigentes e jogadores, saibam levar ao desporto um sinal de concórdia e de alegria às vossas comunidades. Que Deus vos abençoe!

Saúdo os peregrinos de língua francesa, sobretudo os jovens de Reims, de Villeneuve-Avignon, de Agde e de Tinée. A alegria da Páscoa permaneça em vós! Maria, *Rainha da paz*, vos acompanhe no vosso caminho!

Saúdo com afecto os peregrinos de língua espanhola, sobretudo os fiéis do Arciprestado de Aliste, assim como os Corais de Medina do Rioseco e de Tortosa, e os alunos dos diversos colégios. Renovo a todos as minhas felicitações pascais e confio-vos à protecção da Virgem Maria, Mãe da Misericórdia e Rainha da Paz.

Sinto-me feliz por saudar os recém-ordenados diáconos do Pontifício Colégio Irlandês e do Pontifício Colégio Escocês. Sobre todos os peregrinos de língua inglesa aqui presentes, sobretudo os que provêm da Austrália, da Inglaterra, da Irlanda, da Escócia, do País de Gales e dos Estados Unidos da América, invoco cordialmente a alegria e a paz do Salvador Ressuscitado. Feliz Páscoa!

Saúdo de coração os peregrinos e visitantes provenientes dos países de língua alemã. Saúdo de modo particular os Seminaristas provenientes das Dioceses de Bolzano-Brixen, Graz-Seckau e de Gurk, acompanhados pelos seus Bispos, assim como os Diáconos permanentes das Arquidioceses de Munique-Frisinga, acompanhados pelos Bispos Auxiliares. Verdadeiramente Cristo ressuscitou! Ide pelo mundo, como suas testemunhas, e anunciai o Evangelho! A paz do Ressuscitado esteja convosco!

Queridos peregrinos croatas, saúdo-vos a todos cordialmente.

Ao desejar sentidamente que a alegria pascal encha os vossos corações e inspire os vossos passos, invoco sobre cada um de vós e sobre a vossa Pátria a bênção do Senhor ressuscitado. Louvados sejam Jesus e Maria!

Saúdo cordialmente os peregrinos da Polónia e do mundo!

"Louvai ao Senhor porque Ele é bom: é eterna a sua misericórdia (Sl 135, 1). Estas palavras do Salmo que meditámos na catequese de hoje assumem um significado particular na oitava da Páscoa. Tornam-nos conscientes de que precisamente na ressurreição de Cristo a misericórdia de Deus se revelou perfeitamente. O Ressuscitado venceu o pecado e a morte, e abriu aos homens as portas da felicidade eterna.

O próximo domingo chama-se *in albis* domingo "branco". Chama-se assim porque, segundo a tradição litúrgica, neste dia aqueles que tinham sido baptizados durante a Vigília pascal despojavam-se das vestes brancas do baptismo e vestiam a roupa quotidiana. Ao mesmo tempo, o mesmo domingo é vivido na Igreja como a festa da Misericórdia Divina. É um costume recente, mas que exprime bem a verdade de que através da graça do Baptismo participamos do amor misericordioso de Deus.

Este domingo, no qual vamos espiritualmente ao Santuário de Lagiewniki e aos outros santuários para pedir a Deus a "misericórdia para nós e para todo o mundo", seja também o dia de

agradecimento pelo sacramento do Batismo; seja o dia de louvor ao Senhor que "fez maravilhas" (Sl 135, 4).

Mais uma vez vos desejo a todos que a luz da ressurreição vos acompanhe constantemente e seja fonte de esperança firme. Deus vos abençoe!

Por fim, o meu pensamento dirige-se aos *jovens*, aos *doentes* e aos *novos casais*.

*Queridos jovens* e sobretudo vós, em tão grande número, que pertenceis a diversas paróquias da Arquidiocese de Milão e que fazeis este ano a "Profissão de Fé" renovando a fé no Salvador resuscitado, sede suas testemunhas entusiastas na Igreja e na sociedade, para que com a vossa fidelidade ao Evangelho possais contribuir para a construção da civilização do amor.

*Queridos doentes*, a luz da Ressurreição, que é conforto e apoio para todos os que crêem, ilumine a vossa existência quotidiana e a torne fecunda em benefício de toda a humanidade.

E vós, estimados *novos casais*, tirai todos os dias do Mistério pascal a força espiritual para alimentar a vossa família com um amor sincero e inexaurível.